

tapou a boca aos que fallavão cousas injustas.

SALMO LXIII.

DEPRECATORIO, E INCREPATORIO.

PARA o fim, Salmo de David.

Exaudi, Deus, orationem meam, cum deprecor.

1 Ouve, ó Deos, a minha oração, quando eu te supplico : livra a minha alma do temor, que tem do inimigo.

2 Tu me protegeste já contra a assembléa dos máos, e contra a multidão dos que obravão a iniquidade.

3 Porque elles aguçarão as suas linguas, como huma espada : elles estendêrão o arco, instrumento amargoso,

4 Para traspassarem na escuridade com as suas scéttas o innocente.

Elles o traspassarão de subito, e não temerão,

5 Como obstinados que se achão nas impias resoluções que tomárão.

Elles consultarão entre si os meios de occultarem os seus laços, e disserão : Quem os poderá descobrir?

6 Andarão esquadrinhando crimes : esgotarão-se inutilmente n'esta indagação das indagações.

O homem entrará no mais profundo do coração,

7 E Deos se elevará.

As feridas, que elles fazem, são como as das scéttas atiradas pelas crianças :

8 E as suas linguas perdêrão a força contra elles mesmos.

Todos os que os vião ficárão cheios de turbacão,

9 É todo o homem se assustou.

E elles annunciárão as obras de Deos, e entendêrão os seus feitos.

10 O justo exultará no Senhor, e esperará n'elle ; e todos os que são de coração recto, serão louvados.

SALMO LXIV.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

PARA o fim, Salmo de David.

Te decet hymnus, Deus, in Sion.

1 He cousa digna de ti, ó Deos, que se te cantem hymnos em Sião, e que se te paguem votos em Jerusalem.

2 Ouve a minha oração : toda a carne virá a ti.

3 As palavras dos iniquos prevalecêrão contra nós : mas tu nos darás o perdão das nossas impiedades.

4 Bemaventurado aquelle, a quem tu escolheste, e tomaste para o teu serviço : elle habitará no teu templo.

Nós seremos cheios dos bens da tua casa : o teu templo he santo,

5 E he admirável pela equidade.

Ouve-nos, ó Deos nosso Salvdador, tu,

que es a esperança de todas as nações da terra, ainda das que estão mais remotas no mar.

6 Tu, que es cheio de força, que firmas os montes pelo teu poder.

7 Que fazes tremer o mar até no seu fundo, e ouvir-se o ruido das suas ondas.

As nações turbar-se-hão,

8 E os que habitão as extremidades da terra, temerão á vista dos teus sinaes : tu diffundirás a alegria pelo Oriente, e pelo Occidente.

9 Tu visitaste a terra, e como que a embriagaste : tu a encheste de todo o genero de riquezas.

O rio de Deos se encheo d'aguas : e tu com isso preparaste o de que sustentar os habitantes da terra : porque assim he que tu a preparas.

10 Embriaga d'agua os regatos : multiplica as produções da terra : e ella parecerá que se alegra com os seus orvalhos pelos fructos, que produzirá.

11 Tu encherás da benção de tua misericordia todo o decurso do anno, e os teus campos se encherão d'abundantes fructos.

12 Os lugares agradaveis pelos pastos tornar-se-hão pingues, e gordos ; e os outeiros se mostrarão rizonhos pela multidão dos bens, de que estarão cubertos.

13 Os carneiros forão rodeados de huma multidão d'ovelhas, e os valles serão cheios de pão : tudo em fim retinirá em clamores, e em canticos.

SALMO LXV.

DE LOUVOR, E DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

PARA o fim, Cantico de Salmo.

Jubilate Deo omnis terra, psalmum dicite nomini ejus.

1 Póvos de toda a terra, levantai gritos de jubilo a Deos :

2 Cantai hum hymno em honra do seu nome : dai-lhe pelos vossos louvores a gloria, que lhe he devida.

3 Dizei a Deos : Que terriveis são, Senhor, as tuas obras ! A grandeza do teu poder convencerá de mentira os teus inimigos.

4 Toda a terra te adore, e te cante louvores : toda entoe canticos ao teu nome.

5 Vinde, e vede as obras de Deos. Elle verdadeiramente he terrivel nos seus conselhos sobre os filhos dos homens.

6 Elle he o que mudou o mar em terra secco ; e o que fez que os póvos passassem o rio a pé enxuto : sobre isto he que nós nos alegraremos n'elle.

7 Elle o que tem por si mesmo hum imperio soberano, e eterno, e cujos olhos estão applicados a ver as nações. Aquelles pois, que o irritão, não se exaltem em si mesmos.

8 Bemdizei, ó nações, ao nosso Deos, e fazei que se oução as vossas vozes, publicando os seus louvores,